



# ILIBAÇÃO COMPLETA DE FAUSTO CRUZ

TODOS À MANIFESTAÇÃO QUINTA FEIRA ÀS 18h30m NO TERREIRO DO PAÇO

PCP(R)

Do foro civil para o foro militar, de adiamento em adiamento, continua sem resolução caso do estudante anti-fascista Fausto Cruz preso no dia 4 de Abril por possuir uma navalha e liberto pela força da luta e greve dos estudantes de Coimbra.

A unidade e determinação, a certeza na vitória desde a primeira hora demonstrada pelos estudantes a forma de luta adotadas - greve geral cumprida a 100%, manifestação grandiosa lado a lado com os trabalhadores - levaram as autoridades a recuar e a libertar Fausto Cruz. O julgamento tardava contudo. Conscientes da gravidade de uma situação criada por uma liberdade condicional e seguros da falta de culpas de Fausto Cruz, os estudantes decidem prosseguir a sua luta até que Fausto seja definitivamente ilibado de quaisquer culpas. A greve marcada para Coimbra no dia 7e8, a manifestação convocada para Lisboa de forma a pressionar as autoridades são as formas de continuação da luta decididas em Coimbra.

Hoje, com Eanes presidente, estas actuações das autoridades serão frequentes: elas são a consequência do 25 de Novembro do qual Eanes é um dos chefes. E a lógica do 25 de Novembro é a lógica da repressão, da prisão para anti-fascistas, da liberdade para os pides, para toda a laia de nazis e assassinos. Eanes começou a "cumprir" em Évora - 2 mortos - e continua a cumprir: o seu estado-maior proíbe a voz ao candidato do povo, a voz de 800000 portugueses. Como tantos outros, Fausto Cruz é um exemplo: pelo que mostra de reacção nas autoridades e pelo que ensina sobre a luta a travar para vencer a repressão.

Hoje que o nosso povo mete ombros à difícil tarefa de construir a sua unidade, de fortalecer a unidade já ganha ao longo da vitoriosa campanha de Otelo, fortalecer e organizar os GDUPs, avançar para a Frente Popular, os estudantes comunistas assinalam a importância central desta luta, o seu carácter progressista e revolucionário, e realçam especialmente a grande lição de unidade dada pelas massas estudantis de Coimbra que não deixaram que quaisquer interesses ou manobras as dividissem e mostraram como um sentimento justo e progressista pode unir e une os estudantes na luta e para a vitória.

Hoje, que junto ao povo e como defensores mais firmes da sua unidade se devem afirmar os comunistas e os revolucionários, apontamos o exemplo de trabalho, de persistência, de luta dos estudantes comunistas e revolucionários de Coimbra que firmemente se colocaram à cabeça da luta, das Assembleias Magnas aos piquetes de greve e foram sempre exemplo de dedicação à luta e de defensores da unidade dos estudantes.

Firme e correcta foi a posição dos anti-fascistas sinceros de Coimbra, realcemos particularmente a posição dos dirigentes socialistas da AAC que souberam estar ao lado da luta e a apoiaram activamente. Vergonhosa foi a actuação dos revisionistas, que fieis à sua política de conciliação e da esfarrapada bandeira da "maioria de esquerda" tudo fizeram para travar e desmobilizar a luta mas, vendo a firme disposição de combate dos estudantes fizeram o que lhes é habitual: atrelaram-se à luta para, por dentro, a conseguirem desviar e desmobilizar. Não o conseguirão! Vergonhosa foi igualmente a posição dos provocadores do MRPP, grupelho de degenerados e vândalos ao serviço da contra-revolução que grintando contra o "golpe social-fascista" e insultando os revolucionários cumpriu de forma exemplar o seu papel de força de vanguarda... dos fascistas. Os estudantes de Coimbra proibiram-nos de falar porque já é difícil distinguir entre este bando neo-nazi e os fascistas de boa-sepa. O seu fim está perto!

CAMARADAS!

Nós, estudantes comunistas do PCP(r), partido da classe operária, do progresso, do socialismo e do comunismo, continuadores do velho PCP dos camaradas Alex e Gregório, Militão e Bento Gonçalves apelamos a todos os estudantes portugueses para que se juntem aos valorosos estudantes de Coimbra e que, unidos como um só homem, façamos da manifestação de 5ª feira uma grande jornada que torne claramente a ilibação de Fausto Cruz, uma realidade imposta às autoridades pela nossa força e vigor democráticos.

Estudantes de Coimbra, estudantes Portugueses, unidos e firmes no combate -  
VENCEREMOS!

7/7/76

---

O Comité Quemal Stapa  
do PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES (RECONSTRUIDO)

---